

prolixidade

No meio de tanta prolixidade
Do mundo exterior
Escrevo sobre o escrever
Nesse papel
E sou autor

Não sou o Autor da vida
Tampouco da escrita
Mas da peculiaridade desses versos
Que escrevo em azul tinta

Posso muito não falar
Porque sou observado
Falar por falar, fico calado
Sentir por sentir...
Sinto muito.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/prolixidade>